

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA

CONCURSO DE PROVAS E TÍTULOS PARA CONCESSÃO DO REGISTRO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA

Especialidade: PSICOLOGIA HOSPITALAR

CADERNO DE PROVAS

Aplicação: 9/2/2003



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Este caderno é constituído de trinta questões objetivas, com cinco itens cada uma; nele também constam a prova discursiva e três folhas para rascunho, de uso opcional.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso; cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo acarretará a perda de 0,20 ponto, conforme consta no Edital n.º 1/2002 – CFP, de 11/10/2002.
- 4 Não é permitida a utilização de nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, o candidato não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros candidatos.
- 6 A duração das provas é de cinco horas, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição dos textos da prova discursiva para as folhas de textos definitivos.
- 7 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes nas presentes instruções, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das provas do candidato.

AGENDA

- i 10/2/2003 – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares da prova objetiva, na internet — no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB — e em Brasília.
- ii 11 e 12/2/2003 – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares da prova objetiva, exclusivamente nos locais e no horário que serão informados na divulgação dos referidos gabaritos.
- iii 11/3/2003 – Data provável de divulgação, nos locais mencionados no item i, dos seguintes resultados: final da prova objetiva (após a apreciação de eventuais recursos) e provérbio da prova discursiva e da avaliação de títulos.

OBSERVAÇÕES

- Menção objeto de encaminhamento recursivo em desacordo com o estabelecido no item 8 DOS RECURSOS do Edital n.º 1/2002 – CFP, de 11/10/2002.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelo telefone DDX (61) 448-0100.
- É permitida a reprodução deste material, desde que citada a fonte.

PARTE I – OBJETIVA

De acordo com o comando de cada uma das questões de 1 a 30, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**; ou o campo designado com o código **SR**, caso desconheça a resposta correta. Marque, obrigatoriamente, para cada item, um, e somente um, dos três campos da **folha de respostas**, sob pena de arcar com os prejuízos decorrentes de marcações indevidas. A marcação do campo designado com o código **SR** não implicará anulação. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção da sua prova.

QUESTÃO 1

Em relação à história e ao panorama atual da Psicologia Hospitalar como campo de atuação profissional da Psicologia no Brasil, julgue os itens abaixo.

- ❶ O panorama observado atualmente não difere muito daquele da década de 80 do século passado, pois manteve-se a tendência de maior concentração de psicólogos em serviços de saúde mental, com atuação junto a unidades e serviços de psiquiatria.
- ❷ A maioria dos psicólogos brasileiros com atuação na área de saúde está lotada em serviços de atenção básica, ao contrário do que se observava até meados dos anos 90 do século XX, quando havia predomínio de profissionais lotados em serviços de atenção em nível terciário.
- ❸ Apesar do crescimento da área, não há registros da criação de seções específicas para a apresentação de trabalhos — comunicações orais, *posters* — acerca da Psicologia da Saúde e Hospitalar em eventos científicos gerais da Psicologia, como os da Sociedade Brasileira de Psicologia.
- ❹ Constatou-se, na última década, um aumento do número de psicólogos hospitalares que possuem cursos de pós-graduação, tanto *lato sensu* quanto *stricto sensu*.
- ❺ O predomínio do modelo clínico no ensino de graduação em Psicologia no país não constitui dificuldade para a formação do psicólogo da saúde e hospitalar, pois esses dois campos de atuação profissional — clínica e hospitalar — não se diferenciam cientificamente.

QUESTÃO 2

Acerca dos modos de atuação do psicólogo hospitalar junto a pacientes internados, e considerando as peculiaridades associadas ao tipo de internação — clínica, cirúrgica, em unidade de terapia intensiva (UTI) ou pronto-socorro —, julgue os itens a seguir.

- ❶ A preparação psicológica pré-cirúrgica tem por objetivo conhecer características de personalidade do paciente, no intuito de facilitar o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento adaptativas no momento pós-cirúrgico.
- ❷ Considerando que o tempo de internação em unidades hospitalares de emergência (ou pronto-atendimento) é curto, cerca de 72 horas, o psicólogo deve ser ágil na tomada de decisão quanto às intervenções necessárias, dando prioridade aos casos que apresentem demanda evidente de avaliação e atendimento psicológicos.
- ❸ Em uma enfermaria clínica ou cirúrgica, o psicólogo deve centrar sua atuação nas demandas psicológicas identificadas pelos médicos e demais profissionais de saúde, restringindo a atender os pacientes indicados por esses profissionais.
- ❹ O psicólogo que atua em UTI deve ter uma postura flexível, reconhecendo que seu trabalho pode sofrer interrupções e adiamentos tendo em vista a prioridade dos procedimentos e das necessidades médicas decorrentes do quadro clínico do paciente.
- ❺ Em enfermarias pediátricas, uma ação importante do psicólogo junto aos acompanhantes de crianças internadas é a intervenção no sentido de que estes cooperem com a equipe de saúde durante o período de internação, minimizando sua interferência, muitas vezes negativa, nas rotinas da enfermaria.

QUESTÃO 3

A Psicologia Hospitalar e da Saúde é uma especialidade relativamente recente da Psicologia e teve maior desenvolvimento a partir dos anos 70 do século passado. Com relação aos aspectos conceituais e históricos que caracterizam esse campo de atuação profissional, julgue os seguintes itens.

- ❶ Um marco na consolidação dessa especialidade, em diferentes países e também no Brasil, foi a criação da Divisão de Psicologia da Saúde da *American Psychological Association* (APA), de número 38, no início dos anos 90 do século XX.
- ❷ Psicologia Médica é uma outra denominação de Psicologia Hospitalar, não havendo distinção conceitual e prática entre esses dois campos de atuação no Brasil.
- ❸ A medicina psicossomática, que antecedeu à institucionalização da psicologia hospitalar e da saúde como especialidade, tem como propósito identificar relações causais entre variáveis psicológicas e ocorrência de enfermidades como a hipertensão e a asma.
- ❹ A crítica ao modelo biomédico, paradigma hegemônico desde a Idade Média na explicação das variáveis associadas ao processo saúde-doença, favoreceu a consolidação da Psicologia Hospitalar e da Saúde como novo campo de saber.
- ❺ O perfil atual de morbidade e de mortalidade dos países em desenvolvimento, caracterizado pela maior prevalência de doenças infecciosas, seguida das enfermidades crônicas, é um fator que tem contribuído para o fortalecimento da Psicologia da Saúde e Hospitalar como especialidade nessas regiões.

QUESTÃO 4

Sara, casada, com 54 anos de idade, identificou um pequeno caroço no seio esquerdo, em janeiro de 2002. Relativamente bem informada quanto ao câncer da mama e seus fatores de risco, ficou muito apreensiva e preocupada, chegando a apresentar redução do apetite e insônia. Sem comentar o fato com ninguém, nem mesmo com o marido, resolveu obter mais informações acerca desse tipo de câncer em *sites* especializados da Internet.

No início de fevereiro, marcou uma consulta com um médico mastologista, mas faltou à consulta no dia previsto, justificando para si mesma que sempre teve boa saúde. Deu continuidade à sua rotina cotidiana, tentando não pensar no assunto. Resolveu, ainda, parar de buscar informações e de ler sobre o tema.

Em março, decidiu contar o que estava acontecendo para uma amiga, pessoa em quem confia e com quem mantém bom relacionamento. A amiga manifestou apreensão, insistindo quanto à necessidade do diagnóstico de um especialista, e se ofereceu para acompanhá-la à consulta, o que foi aceito por Sara.

O mastologista, após o exame clínico e a análise de mamografia, decidiu pela realização de uma biópsia. Chegou ao diagnóstico de câncer da mama, maligno, e indicou uma intervenção cirúrgica para retirada do nódulo, com provável mastectomia da mama esquerda, que deveria ser feita o mais rápido possível. Sara recusou-se a marcar a cirurgia, relatando que não acreditava na competência daquele profissional e que iria consultar outro especialista.

Com base na situação hipotética apresentada acima e em referenciais teóricos cognitivo-comportamentais, relativos aos conceitos de estresse e enfrentamento, julgue os itens que se seguem.

- ❶ O caroço no seio é um evento estressor, percebido por Sara como uma ameaça, o que é coerente com a noção de avaliação primária do modelo interativo do estresse de Lazarus e Folkman.
- ❷ A busca de informações sobre o câncer da mama em *sites* especializados da Internet pode ser caracterizada como uma resposta de enfrentamento comportamental, focalizada no problema.
- ❸ A descrição do caso permite levantar a hipótese de que as condutas de Sara foram motivadas por sentimentos de culpa, levando a reações de negação e esquiva da situação estressora.
- ❹ Até o presente momento, o enfrentamento de Sara caracterizou-se pela ocorrência de respostas de esquiva e negação, ao lado da adoção de estratégias de enfrentamento focalizadas no problema.
- ❺ Estudos mostram que o apoio social pode cumprir um papel importante na mediação do impacto que os eventos estressores produzem nas pessoas. No caso em tela, a atuação do apoio social não teve influência quanto ao padrão de respostas de enfrentamento de Sara.

QUESTÃO 5

Um psicólogo que trabalha na enfermaria de um hospital geral iniciou a avaliação psicológica de um paciente soropositivo, de 40 anos de idade, com nível de escolaridade equivalente ao ensino fundamental incompleto (cursou até a 7.^a série), que estava em seu terceiro dia de internação. O médico responsável pelo paciente avaliou que ele está apresentando sintomas de depressão reativa e solicitou um parecer sobre esse aspecto ao psicólogo. O motivo da internação foi o diagnóstico de uma pneumonia por *Pneumocystis carinii*. O paciente apresenta boa resposta ao tratamento para essa infecção oportunista, com melhora de seu quadro clínico desde a admissão. A única pessoa da família que tem contato com a equipe do hospital é uma irmã do paciente, que o visita todos os dias no período da tarde.

Considerando a situação hipotética descrita acima e tendo como meta principal a solicitação do médico responsável, julgue os itens subseqüentes, referentes a métodos e técnicas que poderiam ser adequadamente utilizados pelo psicólogo para a avaliação do paciente.

- ❶ A realização de entrevista com base em roteiro não-estruturado permitiria identificar a existência de conflitos intrapsíquicos, que poderiam estar ocasionando o quadro depressivo atual.
- ❷ Seria adequada a aplicação do MMPI, instrumento que pode auxiliar na avaliação da depressão.
- ❸ A realização de entrevista semi-estruturada possibilitaria a identificação de sintomas como sentimentos de tristeza, apatia, mudança nos padrões de sono e alimentação, pensamentos pessimistas sobre o futuro. Nesse caso, o tempo de aparecimento desses sintomas não é relevante.
- ❹ A aplicação do Inventário de Depressão *Beck* seria adequado como instrumento de avaliação complementar. No entanto, devido ao nível de escolaridade do paciente, esse instrumento não deve ser utilizado em função da dificuldade apresentada por seus itens.
- ❺ Seriam adequadas a realização de uma avaliação psicológica geral e solicitação de parecer do médico psiquiatra, já que é muito freqüente a ocorrência de quadros depressivos graves em pessoas soropositivas.

QUESTÃO 6

Um problema compartilhado por profissionais de saúde refere-se às dificuldades de adesão a tratamento, especialmente em condições de cronicidade que requerem acompanhamentos prolongados. Julgue os itens abaixo, concernentes a aspectos relevantes no planejamento de intervenção psicológica para adesão a tratamento de enfermidade crônica.

- ❶ A condição assintomática, caracterizada pela ausência de sintomas identificáveis e desconfortáveis, não é um fator dificultador da adesão a tratamento, segundo estudos diversos.
- ❷ A intenção de aderir ao tratamento é um forte preditor da conduta de adesão, segundo o modelo cognitivo da teoria da ação racional de Ajzen e Fishbein.
- ❸ O auto-relato não é uma medida freqüente na avaliação e no acompanhamento da adesão a tratamento, pois sua confiabilidade é baixa.
- ❹ As variáveis sexo, idade e características de personalidade têm apresentado resultados inconsistentes e contraditórios como preditores da adesão em estudos diversos, o que permite concluir que são fatores pouco significativos da adesão ao tratamento.
- ❺ A identificação de conhecimentos, habilidades e comportamentos necessários para a adesão a determinado tratamento permite ao psicólogo planejar as intervenções adequadas junto aos usuários acometidos por enfermidades crônicas.

QUESTÃO 7

Julgue os itens a seguir, referentes à terminalidade e aos cuidados paliativos, uma das áreas de trabalho do psicólogo nos hospitais.

- ❶ Uma das características do paciente em condição terminal é a presença de uma enfermidade avançada, incurável e progressiva, com probabilidade reduzida, ou mesmo moderada, de resposta a tratamento específico.
- ❷ Um princípio que norteia a ação em cuidados paliativos refere-se à dignidade do processo de morrer, que significa diminuir ao máximo o sofrimento do paciente até os últimos momentos da vida.
- ❸ Programas domiciliares em cuidados paliativos têm como principal objetivo o desenvolvimento dos cuidados necessários ao paciente no âmbito do lar, independentemente da disponibilidade dos familiares para auxiliar na atenção e nos cuidados.
- ❹ A atuação do psicólogo em cuidados paliativos pode favorecer a comunicação entre paciente, familiares e equipe, modificando a denominada conspiração do silêncio: comunicação ausente ou superficial com o objetivo, muitas vezes, de esconder sentimentos e informações.
- ❺ Técnicas de relaxamento, como o relaxamento muscular progressivo, trazem grandes benefícios para todos os pacientes oncológicos fora de possibilidades terapêuticas e acometidos por processos dolorosos, inclusive substituindo o uso de substâncias farmacológicas para o alívio e o controle da dor.

QUESTÃO 8

Julgue os seguintes itens, relativos ao fenômeno do estresse.

- ❶ Em sua teoria, Hans Selye descreveu e classificou três fases da resposta psicológica de estresse, denominadas alarme, resistência e exaustão.
- ❷ Algumas das alterações fisiológicas típicas da resposta de luta ou fuga são o aumento da freqüência cardíaca, da pressão sanguínea e da vasoconstrição periférica.
- ❸ Algumas das conseqüências psicológicas do estresse incluem dificuldades de concentração, prejuízos de memória, distúrbios de ansiedade e(ou) depressão.
- ❹ A partir dos anos 70 do último século, teorias psicológicas acerca do fenômeno do estresse incorporaram outras variáveis aos modelos explicativos, como a avaliação cognitiva, mediadora entre o organismo e o ambiente.
- ❺ Estudos têm mostrado que a disponibilidade e a satisfação com o apoio social podem amenizar o impacto negativo de situações e estímulos percebidos como estressantes.

QUESTÃO 9

A respeito de pesquisas realizadas pelo psicólogo no âmbito hospitalar, em estudos interdisciplinares ou não, dos aspectos éticos e da legislação em vigor (Resolução 196/1996, do Conselho Nacional de Saúde), julgue os itens que se seguem.

- ❶ Toda pesquisa científica deve ser precedida da anuência do participante ao termo de consentimento livre e esclarecido, elaborado em uma única via, que ficará em poder do pesquisador até o encerramento da pesquisa e a divulgação dos resultados.
- ❷ Se os participantes forem pacientes do próprio hospital onde a pesquisa será desenvolvida e a amostra for reduzida (até dez sujeitos), não será necessária a aprovação prévia pelo Comitê de Ética em Pesquisa para iniciar o estudo, exigindo-se apenas o parecer informal de um outro pesquisador da mesma instituição.
- ❸ De acordo com as normas em vigor, os riscos da pesquisa definem todas as possibilidades de danos, prioritariamente às dimensões física e psíquica do indivíduo (sujeito de pesquisa), em qualquer fase de uma pesquisa e dela decorrentes, garantidos o sigilo e a confidencialidade.
- ❹ O termo de consentimento livre e esclarecido deve mencionar a liberdade do sujeito quanto à recusa a participar ou de retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem qualquer apenação ou prejuízo a seu cuidado ou serviço disponibilizado.
- ❺ A Resolução 196/1996, do Conselho Nacional de Saúde, permite, em casos especiais, a remuneração a sujeitos de pesquisa, desde que feita com recursos financeiros cuja origem seja comprovada oficialmente.

QUESTÃO 10

Um psicólogo hospitalar que trabalha em um programa de diabetes desenvolveu uma pesquisa que teve como objetivo a identificação de variáveis sociodemográficas — idade e renda familiar — e psicológicas preditoras da conduta de adesão a atividade física, em amostra de pacientes adultos com diagnóstico de diabetes tipo II. A variável critério foi mensurada pela frequência (três vezes por semana durante dois meses) às aulas de atividade física realizadas no próprio serviço de saúde onde os pacientes eram acompanhados. A atividade foi coordenada por um professor de educação física e adaptada às condições clínicas dos pacientes. A amostra incluiu 64 pacientes diabéticos, que aceitaram o convite para participar e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. As variáveis psicológicas pesquisadas foram auto-eficácia, *locus* de controle de saúde e satisfação com o apoio social recebido. No que se refere às variáveis antecedentes, a coleta de dados ocorreu antes de os pacientes fazerem a primeira aula do programa de atividade física. Todas as variáveis analisadas no estudo eram contínuas.

Em face da situação hipotética descrita acima, julgue os itens a seguir, referentes aos métodos e às técnicas estatísticas adequados para a análise de dados dessa pesquisa.

- ❶ A análise de regressão logística pode ser utilizada, mas seria necessária a transformação da variável critério, de contínua para dicotômica.
- ❷ O emprego de testes qui-quadrado é apropriado, considerando os objetivos e as variáveis do estudo.
- ❸ É correto afirmar que uma análise de regressão múltipla padrão é adequada, diante dos objetivos e das variáveis do estudo.
- ❹ Trata-se de estudo longitudinal, com dois momentos de mensuração e avaliação: antes do programa de atividade física e ao fim dele, após dois meses.
- ❺ Uma análise fatorial é adequada, considerando os objetivos e as variáveis do estudo. No entanto, a amostra deveria ser aumentada, pois o número de sujeitos está reduzido para esse tipo de análise.

QUESTÃO 11

Julgue os itens subseqüentes, relativos a ações de prevenção primária, secundária ou terciária que podem ser desenvolvidas pelo psicólogo no hospital ou em outro serviço de saúde.

- ❶ A atuação junto a um grupo de mulheres vinculadas a um ambulatório de climatério, com história de fatores de risco para câncer da mama, com o objetivo de trabalhar as dificuldades e as barreiras psicossociais associadas à prática do auto-exame, para o qual já foram treinadas, refere-se à prevenção secundária.
- ❷ Constitui uma ação de prevenção terciária a atuação do psicólogo em um ambulatório de crescimento e desenvolvimento, localizado em um centro de saúde, fazendo avaliação e acompanhamento do desenvolvimento infantil, com orientação aos pais quanto a estimulação oportuna e adequada à criança, do primeiro mês até doze meses.
- ❸ A intervenção do psicólogo vinculado a uma equipe interdisciplinar para atuação junto a pacientes com lesão medular, visando trabalhar as dificuldades psicológicas relativas ao exercício da sexualidade, refere-se à prevenção secundária.
- ❹ A realização, pelo psicólogo, de oficinas relativas a sexualidade e práticas sexuais seguras, para adolescentes de uma escola localizada na área de abrangência do centro de saúde, com o objetivo de desenvolver habilidades para o uso da camisinha masculina e(ou) feminina, é uma atividade de prevenção primária.
- ❺ A intervenção psicológica com base na concepção de redução de danos, junto a um paciente sem transtornos de saúde identificados pelo médico, que inicialmente procurou o clínico geral por estar preocupado com seu padrão abusivo de ingestão de bebidas alcoólicas nos finais de semana, é corretamente classificada como ação de prevenção terciária.

QUESTÃO 12

Julgue os itens que se seguem, relativos a características das concepções biomédica e biopsicossocial, modelos para a compreensão do processo saúde-doença.

- ❶ O modelo biomédico propiciou importante progresso técnico da medicina, em especial nos séculos XIX e XX, impulsionado por avanços como a descoberta das propriedades anestésicas de determinadas substâncias (clorofórmio, éter), a invenção do termômetro e o advento da penicilina.
- ❷ O conceito da Organização Mundial de Saúde (OMS), de 1966, que define saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas como a ausência de doenças, tem como aspecto positivo a inclusão das dimensões mental e social na definição, o que a tornou mais abrangente.
- ❸ A descoberta de agentes etiológicos de enfermidades infecciosas, como os achados de Pasteur, propiciou a consolidação da concepção multicausal do processo saúde-doença, fortalecendo o enfoque biopsicossocial em detrimento do biomédico.
- ❹ A concepção biopsicossocial entende o processo saúde-doença como um *continuum*, o que implica a existência de duas polaridades: o estado de saúde e o estado de doença.
- ❺ O enfoque biomédico, a partir de suas concepções reducionistas quanto às causas das enfermidades, favorece a medicalização das queixas dos pacientes em relação às quais não foram identificados correlatos orgânicos.

QUESTÃO 13

Pessoas acometidas por doenças crônicas apresentam sentimentos, cognições e comportamentos decorrentes de suas condições de saúde. Julgue os itens abaixo, referentes a variáveis ou aspectos psicológicos que podem estar associados à condição de cronicidade ou a algumas enfermidades crônicas específicas.

- ❶ O conceito de auto-eficácia refere-se à crença da pessoa quanto a sua capacidade para desempenhar as ações requeridas visando alcançar determinado resultado, sendo de grande valia na adesão a tratamento e em mudanças de hábitos de vida, processos comuns em enfermidades crônicas.
- ❷ Pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico podem apresentar náuseas e(ou) vômitos antecipatórios, que ocorrem diante de estímulos (local de realização, odores específicos, presença de profissionais de saúde envolvidos) associados à quimioterapia, antes desse procedimento ou durante o mesmo. A reação de náuseas e vômitos antecipatórios em oncologia pode ser explicada pelos princípios do condicionamento operante.
- ❸ Em pessoas soropositivas para o vírus HIV, a crença “AIDS: sinônimo de morte”, associada à desinformação quanto às possibilidades atuais do tratamento anti-retroviral, podem desencadear respostas cognitivas, como a maximização de eventos negativos e a antecipação de conseqüências negativas, com prejuízo para o bem-estar psicológico do paciente.
- ❹ Aspectos psiconeurológicos vinculados a procedimentos cirúrgicos em cardiologia correspondem às alterações do funcionamento da memória, atenção e concentração, coordenação viso-motora e orientação espacial. Testes psicométricos específicos podem ser utilizados para a avaliação e o acompanhamento dessas funções em pacientes cardiopatas em reabilitação pós-cirúrgica.
- ❺ Ganhos secundários correspondem à obtenção, pelo paciente, de algum tipo de vantagem — de natureza afetiva, financeira, social — proporcionada pela enfermidade, de modo intencional e deliberado.

QUESTÃO 14

Julgue os itens subseqüentes, quanto a atitudes e condutas dos profissionais de saúde, inclusive do psicólogo, referentes a ética, comunicação e relação profissional de saúde-paciente.

- ❶ A atitude empática — contato visual, expressão corporal de interesse, escuta atenta às queixas, preocupações e sentimentos do usuário — pode não ser suficiente para modificar as crenças de pacientes internados em hospitais gerais, que recusam contato com o profissional de psicologia afirmando que “psicólogo é para tratar de louco, não é o meu caso”, sendo necessárias outras estratégias para reduzir essa resistência.
- ❷ Em um serviço de reabilitação para pessoas com seqüela de acidente vascular cerebral, os profissionais de saúde podem favorecer a expectativa de auto-eficácia do paciente em relação às atividades previstas em seu programa terapêutico, apontando os progressos alcançados e encorajando-o a atingir pequenas metas, de modo gradual.
- ❸ O uso do jargão não prejudica a comunicação e a relação com os pacientes, porque sua utilização é um indicador da competência e da especialização do profissional, o que é valorizado pelos usuários dos serviços de saúde.
- ❹ A emissão de juízos de valor relativos a crenças, práticas e condutas do paciente prejudica a vinculação do usuário com a equipe de saúde, exceto nos casos em que o nível de confiança em relação aos profissionais já esteja estabelecido.
- ❺ O resultado positivo de um teste anti-HIV, de uma pessoa que não retornou ao serviço de saúde para saber o diagnóstico por ter-se mudado para outra cidade, pode ser comunicado ao ex-parceiro sexual que relata situações de risco com o paciente infectado, estando justificada, nesse caso, a quebra de sigilo e da confidencialidade.

QUESTÃO 15

Julgue os itens abaixo, relativos a transtornos mentais que podem ser observados em usuários de serviços de saúde, independentemente da doença física que os acomete.

- ❶ Para o diagnóstico de transtorno de pânico, deve-se verificar a ocorrência de ataques graves de ansiedade autonômica, em um período de cerca de um mês, em circunstâncias em que não há perigo objetivo nem confinamento em situações conhecidas ou previsíveis.
- ❷ O transtorno de personalidade histriônica caracteriza-se pela expressão exagerada de emoções, teatralidade, auto-dramatização, sugestibilidade (facilmente influenciável por outras pessoas e situações), além de perfeccionismo, que prejudica a conclusão de tarefas, e preocupação excessiva com detalhes, regras, ordem e organização.
- ❸ A abstinência absoluta ou relativa em usuários dependentes de álcool ou outras drogas, associada à ocorrência de um conjunto de sintomas físicos com características e gravidade variáveis, e a possibilidade de perturbações psicológicas (ansiedade, depressão e distúrbios do sono) caracterizam o estado de abstinência com *delirium-tremens*.
- ❹ Transtornos dissociativos ou conversivos referem-se ao aparecimento súbito de sintomas, como perda de movimentos corporais, sem nenhuma evidência de causas físicas ou orgânicas, mas com evidência de causa psicológica conseqüente de clara associação no tempo a acontecimentos ou problemas estressantes ou traumáticos.
- ❺ O medo de se expor a outras pessoas, em situações delimitadas (falar ou comer em público) ou mais difusas (envolvendo quase todas as situações sociais fora do círculo familiar), levando a evitações sociais e, eventualmente, ao isolamento social, caracteriza o quadro de agorafobia.

QUESTÃO 16

Observa-se que muitas pessoas têm expectativa de obter ajuda psicológica quando se internam em instituições hospitalares ou quando se dirigem a ambulatórios para consultas médicas ou avaliações de saúde. Parece subjacente o desejo de serem atendidas em relação a algo mais que a queixa expressa em algumas palavras ou na exposição de seu corpo para um exame físico. Nesse contexto, e considerando a prestação de serviços em psicologia hospitalar no Brasil, julgue os itens que se seguem.

- ❶ Sendo o Brasil um país de colonização portuguesa e de religiosidade cristã, observa-se que a instalação das Santas Casas de Misericórdia, já previa o atendimento psicológico tanto aos pacientes pertencentes a famílias tradicionais da corte quanto aos imigrantes e aos menos favorecidos economicamente.
- ❷ Muitos pacientes hospitalizados recusam-se a receber acompanhamento psicológico por associarem o psicólogo a um profissional que atende doentes mentais.
- ❸ Embora, do ponto de vista histórico, o estado brasileiro tenha destinado ao hospital a função de internar, diagnosticar e tratar pessoas que necessitavam de assistência médica e cuidados de enfermagem, a definição atual de hospital, do Ministério da Saúde do Brasil, prevê a existência de um serviço de psicologia hospitalar, com coordenador próprio e prestação de serviços a pacientes, familiares e profissionais.
- ❹ Observa-se que, ao longo do tempo, os hospitais brasileiros priorizaram atividades de natureza curativa. Seguindo essa tradição, a psicologia hospitalar brasileira também desenvolveu seus primeiros trabalhos em hospitais gerais, em serviços públicos de saúde pediátrica, em nível secundário e terciário de atenção à criança.
- ❺ A seção de Psicologia Hospitalar, da Sociedade Brasileira de Psicologia, utiliza os mesmos princípios da OMS para definir uma instituição hospitalar. Segundo a OMS, o hospital é parte integrante de um sistema coordenado de saúde, cuja função é dispensar à comunidade completa assistência médica, preventiva e curativa, incluindo serviços extensivos à família em seu domicílio e um centro de formação dos que trabalham no campo da saúde e com pesquisas biossociais.

QUESTÃO 17

Julgue os itens a seguir, relativos à área da psicologia hospitalar.

- ❶ A psicologia hospitalar, por tratar de questões de saúde e de doença, tanto em nível individual quanto em nível comunitário, pode ser considerada um campo de especialização de uma área identificada como psicologia socioinstitucional.
- ❷ É correto afirmar que a psicologia hospitalar não possui um modelo teórico próprio, o que pode ser explicado, em parte, pela diversidade teórico-filosófica da psicologia como um todo e pelo predomínio de modelos psicodinâmicos no ensino da psicologia, com ênfase em aplicações clínicas individuais e em saúde mental.
- ❸ Seria possível considerar o psicólogo hospitalar como um especialista em psicologia da saúde se ele foi definido como um profissional da análise do comportamento humano que busca compreender e interferir nos transtornos de comportamentos cotidianos, tais como fumar, consumir álcool e comer em excesso, os quais contribuem para o desenvolvimento de enfermidades crônicas, passíveis de internação e típicas do tempo atual.
- ❹ Em psicologia hospitalar, o sistema de atenção à saúde estabelece suas diretrizes de ação com base na concepção de saúde e nas noções básicas de qualidade de vida, risco e dano, o que permite a diferenciação de três níveis de atenção à saúde: promoção e prevenção de saúde, atendimento a doenças em estágio inicial e terapêutica de danos instalados.
- ❺ Observa-se que, no Brasil, grande parte dos psicólogos que atuam em saúde denominam sua especialidade de medicina comportamental. A hegemonia de modelos médicos em saúde e o fato de os primeiros trabalhos de psicólogos ligados à saúde terem sido desenvolvidos dentro de ambientes hospitalares ajudam a compreender essa prática.

QUESTÃO 18

Julgue os itens subseqüentes, quanto aos modelos teórico-filosóficos em psicologia hospitalar.

- ❶ Estudos recentes em psicologia hospitalar mostram que o modelo biomédico e sua concepção linear não são suficientes para explicar as diferenças na reação de indivíduos portadores de uma mesma doença física, tais como as auto-imunes, que podem apresentar causalidade circular (a reação do organismo tornando-se fator de agressão para este mesmo organismo).
- ❷ Uma das grandes contribuições da psicologia hospitalar é apontar a necessidade da adoção de modelos teóricos em saúde que possam abranger toda a complexidade de uma doença, incluindo-se os transtornos funcionais e psicossomáticos, isto é, doenças sem substrato orgânico cujas implicações envolvem eventos emocionais e interpessoais.
- ❸ Estudos em psicologia hospitalar já demonstraram o papel etiológico desempenhado por fatores psicológicos, especialmente quanto ao desenvolvimento de doenças agudas; já foi amplamente descrita, por exemplo, a influência do estilo de vida do indivíduo em relação à etiologia da hipertensão e do diabetes.
- ❹ Uma importante tarefa da equipe de saúde é a transmissão de informações aos familiares acerca do tratamento e da evolução do paciente. Tal tarefa cabe particularmente ao psicólogo. A criação de grupos de familiares, por exemplo, sob coordenação do psicólogo hospitalar, pode permitir a eliminação de dúvidas, a obtenção de orientações mais organizadas e a extinção da prática de transmissão de informações rápidas e superficiais pelos corredores do hospital.
- ❺ Nos últimos anos, observa-se uma crescente influência da psiconeuroimunologia sobre serviços de psicologia hospitalar. A psiconeuroimunologia utiliza uma ampla variedade de abordagens metodológicas que objetivam demonstrar a influência dos processos mentais individuais quanto ao bem-estar emocional e da saúde física de indivíduos submetidos a tratamento médico.

QUESTÃO 19

Julgue os itens abaixo, acerca do acompanhamento de pacientes hospitalizados.

- ❶ O psicólogo hospitalar deve estar ciente de que todo indivíduo que necessita de atendimento hospitalar, tanto na condição de paciente externo quanto na condição de paciente internado, sofre com as exigências e as limitações que o hospital impõe, e que tal sofrimento se expressa em termos de comportamentos e queixas somáticas que vão além daquelas que motivaram o atendimento.
- ❷ Sensação de abandono, medo do desconhecido, temores e sentimentos de culpa são alguns dos elementos psicológicos associados a episódios de internação hospitalar. O psicólogo hospitalar deve esforçar-se para impedir que o paciente transmita tais crenças disfuncionais ao médico, uma vez que elas dificultariam a relação médico-paciente.
- ❸ Atualmente, um dos elementos mais enfatizados pela psicologia hospitalar é a necessidade da humanização do atendimento à pessoa internada. Flexibilização de horários de visita, atendimento domiciliar, alojamento conjunto para acompanhantes e permissão para uso de roupas pessoais são exemplos de práticas de humanização adotadas em alguns hospitais brasileiros.
- ❹ Trabalhos recentes em psicologia hospitalar apontam para a necessidade do desenvolvimento de atividades criativas voltadas para as necessidades dos pacientes. Um exemplo é a utilização de ludomóveis, equipamentos desenhados para armazenamento, transporte e manuseio de brinquedos que permite ao paciente hospitalizado fazer uso de uma variedade de objetos de entretenimento mediante um sistema de empréstimo e sob supervisão de um profissional de psicologia.
- ❺ O psicólogo hospitalar tem ampla atuação no que se refere aos direitos do paciente de saber de sua doença, preparando-o e acompanhando-o em seu tratamento e, muitas vezes, à morte. Também cabe ao psicólogo hospitalar transmitir à família do paciente todas as informações de natureza psicológica, de modo que os familiares possam atuar positivamente na recuperação do paciente.

QUESTÃO 20

Julgue os itens que se seguem, concernentes ao conhecimento necessário à atuação do psicólogo hospitalar.

- ❶ O psicólogo hospitalar deve estar familiarizado com conteúdos de psicopatologia. Uma das principais condições em que se requer contenção física do paciente, independentemente do evento em andamento, ocorre nos casos em que reações emocionais do paciente hospitalizado podem atuar como sintomas psiquiátricos convencionais ou sintomas psicológicos indicadores de desadaptação comportamental.
- ❷ Um conceito relativamente recente, mas relevante para a psicologia hospitalar, é o conceito de *distress*, ainda sem tradução exata para a língua portuguesa, que se refere aos comportamentos indicadores de adaptação do paciente à situação de hospitalização, tais como comportamentos colaborativos com o tratamento ou demonstrações de satisfação com os serviços hospitalares recebidos.
- ❸ O conceito de enfrentamento se refere às estratégias comportamentais que um indivíduo utiliza para vencer suas dificuldades pessoais quando exposto a uma situação ambiental percebida como estressante, tal como submeter-se a internação hospitalar ou a procedimento médico invasivo.
- ❹ Observa-se a existência de dois enfoques teóricos principais para a compreensão do conceito de enfrentamento: estratégias de enfrentamento como estilo, entendidas como expressão de fatores biológicos ou de personalidade do indivíduo, e estratégias de enfrentamento como processo, resultantes de habilidades adaptativas e treináveis adquiridas por meio de experiência.
- ❺ O psicólogo hospitalar deve possuir bons conhecimentos de psicofarmacologia clínica para que possa diagnosticar um transtorno de comportamento passível de tratamento medicamentoso; planejar um atendimento que combine o tratamento farmacológico (prescrito pelo médico) e a terapia psicológica; e vetar alguma substância psicoativa indicada pelo médico.

QUESTÃO 21

A noção de que traços de personalidade e características psicológicas teriam um papel na etiologia de doenças físicas tem suas raízes na medicina e na filosofia pré-cartesiana. Muitos estudos em psicologia já investigaram possíveis relações entre fatores de personalidade e o desenvolvimento de determinadas condições patológicas. No que se refere a esse assunto, julgue os itens a seguir.

- ❶ Uma das hipóteses acerca da relação entre personalidade e doença sugeria que as emoções intensas teriam o potencial de produzir desequilíbrios agudos no funcionamento corporal, que culminariam em várias formas de patologia orgânica. Na primeira metade do século XX, por exemplo, estudos observacionais com alguns grupos clínicos descreveram correlações entre doenças específicas, tais como distúrbios coronarianos, e tipos de personalidade.
- ❷ Diversos trabalhos mostraram indícios da relação entre os estados de depressão e melancolia e a alta capacidade de controle de emoções negativas como fatores de predisposição ao aparecimento de tumores. No entanto, muitos desses trabalhos foram criticados por darem excessiva ênfase ao papel das predisposições de traço sem levarem suficientemente em conta os fatores genéticos, fisiológicos e situacionais que interagem para predispor um indivíduo a uma doença em particular.
- ❸ Os conceitos derivados do trabalho, quanto aos efeitos fisiológicos dos estados emocionais, favoreceram a noção de que alguns traços, disposições de enfrentamento ou fatores de personalidade poderiam influenciar o desenvolvimento e o curso de doenças. Estudos demonstraram que o sistema nervoso simpático é ativado em termos de luta ou fuga e que as emoções fortes, como a raiva ou o medo, levavam a um aumento do fluxo sanguíneo nos músculos e da atividade adrenomedular.
- ❹ Observa-se que muitos estudos que investigam a relação entre fatores de personalidade e câncer o fazem utilizando pessoas que já estão doentes, o que reforça a crença de que muitos indivíduos que possuem as mesmas características de personalidade dos indivíduos doentes também desenvolverão câncer.
- ❺ A teoria do conflito nuclear é fundamentada na proposta de que os conflitos controlados conscientemente pelo indivíduo e as emoções que estes produzem estão associados ao início de doenças específicas. Os conflitos estão envolvidos tanto na predisposição do indivíduo para um distúrbio quanto no início do distúrbio. Assim, quando ativados por situações precipitantes, os conflitos psicológicos específicos geram emoções que, por sua vez, resultam em respostas autonômicas e endócrinas que iniciam uma doença.

QUESTÃO 22

Considerando a atual classificação e o conhecimento dos agentes farmacológicos utilizados em psicofarmacoterapia e prescritos a pacientes hospitalizados, julgue os itens seguintes.

- ❶ Um indivíduo hospitalizado por motivo de depressão maior é tratado, normalmente, com antidepressivos que podem ser agonistas indiretos da noradrenalina e da serotonina, como, por exemplo, inibidores da monoaminoxidase (MAO) e inibidores seletivos de recaptção desses neurotransmissores.
- ❷ Apesar da existência de diversas divisões e classificações dos agentes farmacológicos utilizados na psicofarmacoterapia, é possível combinar drogas de classificação diferente para tratar uma única desordem mental.
- ❸ As psicoses encontram-se entre os mais graves distúrbios psiquiátricos, observando-se que agonistas da dopamina, como a cocaína, podem intensificar ou produzir sintomas psicóticos positivos, ao passo que antagonistas diretos da dopamina diminuem os sintomas positivos.
- ❹ Embora o álcool seja um dos ansiolíticos mais antigos de que se tem conhecimento, ele não é usado no tratamento dos vários tipos de ansiedade em função de seus diversos efeitos colaterais. As drogas mais utilizadas são os antagonistas dos receptores GABAérgicos do tipo benzodiazepínico.
- ❺ A desordem bipolar é caracterizada por fases de mania seguidas ou não por fases de depressão. No tratamento farmacológico, o uso exclusivo de antidepressivos e o emprego somente de antimaníacos, bem como a associação de ambos, não se mostraram eficazes. Apenas com a introdução do tratamento com os sais de lítio conseguiu-se uma significativa melhora no quadro desses pacientes.

QUESTÃO 23

Solicitou-se a dois psicólogos hospitalares que classificassem, em grupos específicos e conforme critérios definidos por cada um deles, os agentes farmacológicos utilizados no tratamento de transtornos de comportamentos de pacientes hospitalizados. O primeiro psicólogo classificou os agentes farmacológicos em três grupos: drogas psicotrópicas, psicoativas e psicoterápicas. O segundo psicólogo classificou os agentes farmacológicos em quatro grupos: drogas neurolépticas, antidepressivas, antimaníacas e ansiolíticas.

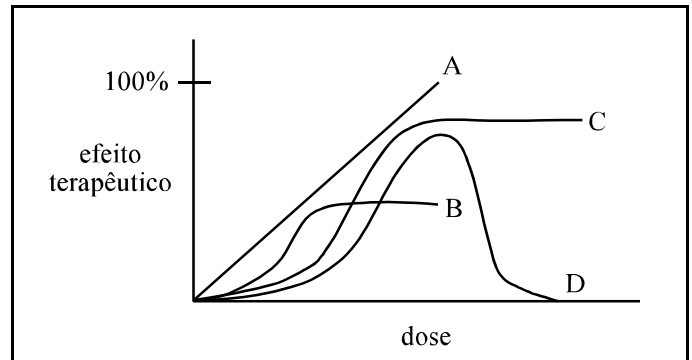
A respeito das classificações citadas nesta situação hipotética, julgue os itens a seguir.

- ❶ A classificação adotada pelo primeiro psicólogo, além de mais simples, é funcionalmente mais adequada que a adotada pelo segundo psicólogo.
- ❷ A classificação adotada pelo segundo psicólogo, embora correta e tradicionalmente utilizada, é menos válida hoje que o foi no passado recente, uma vez que, atualmente, muitas drogas antidepressivas são usadas para tratar ansiedade e que algumas substâncias ansiolíticas são utilizadas como medicação adjunta para tratar psicoses.
- ❸ Na classificação adotada pelo segundo psicólogo, nenhum dos quatro grupos inclui drogas que poderiam ser utilizadas para o tratamento de transtornos alimentares. Além disso, algumas drogas mais recentes, tais como a atensina e o propranolol, não se encaixam facilmente em nenhum dos grupos.
- ❹ Na classificação adotada pelo primeiro psicólogo, interessam particularmente à psicologia hospitalar as drogas psicoterapêuticas, isto é, prescritas pelo médico em condições em que o paciente hospitalizado também está recebendo atendimento psicológico em esquema de psicoterapia.
- ❺ Considerando tanto a primeira quanto a segunda classificação, é possível pensar na utilização combinada de fármacos. Tal proposta pode proporcionar o aumento da adesão ao tratamento por simplificar o regime medicamentoso e tornar o paciente hospitalizado mais suscetível às intervenções do psicólogo hospitalar.

QUESTÃO 24

O brinquedo possui muitas características dos objetos reais, mas, pelo seu tamanho e pelo fato de a criança exercer domínio sobre ele, transforma-se em um instrumento para o domínio de situações penosas, difíceis e traumáticas, que se engendram na relação com objetos reais. Além disso, o brinquedo é substituível e permite que a criança repita à vontade situações prazerosas e dolorosas que não pode reproduzir no mundo real. Ao brincar, a criança externa seus medos, angústias e problemas internos, dominando-os por meio da ação. Nesse contexto, julgue os itens a seguir.

- ❶ A hospitalização, em determinadas situações, constitui um risco igual ou maior que o apresentado pela própria doença que a originou, podendo produzir danos irreparáveis às crianças. Durante a internação, elas são expostas a situações difíceis e sua ansiedade se manifesta por meio de diversas reações comportamentais, incluindo o choro excessivo, o mau humor e o isolamento afetivo.
- ❷ Programas de recreação hospitalar devem ser definidos conforme as necessidades da instituição, com atividades diárias pré-programadas e cumpridas rigidamente. Essa é a diferença entre o brincar com fins psico-educativos específicos e o brincar por mera distração.
- ❸ Parte das condutas em psicologia hospitalar são bem sucedidas quando a criança pode falar e ser ouvida. A escuta em saúde não é o mesmo que a escuta psicanalítica, que enfatiza o campo da psicopatologia, das psicoterapias ou da análise de sintomas. A escuta em saúde é mais genérica, mas também mais específica, dirige-se à promoção da saúde e não apenas ao tratamento. Tem interesse pelos processos interativos de percepção e sensibilidade da criança e ao que está acontecendo com ela.
- ❹ No caso de crianças imunodeprimidas ou restritas a ambientes controlados (salas de isolamento, por exemplo), as atividades recreativas devem ser realizadas no próprio local em que está a criança, inclusive com o deslocamento de outras crianças, em bom estado de saúde e com os devidos cuidados de assepsia, para atividades interativas.
- ❺ O perfil de desenvolvimento de recursos para a qualificação tecnológico-assistencial à criança hospitalizada tem concentrado esforços de compreensão e intervenção no processo de adoecimento e cura no nível do corpo biológico. É exatamente esse modelo médico-biológico que vem defendendo a necessidade da implementação de serviços de recreação hospitalar em todas as unidades de internação pediátricas brasileiras.

QUESTÃO 25

Com o objetivo de planejar o atendimento psicológico a um paciente hospitalizado, o psicólogo hospitalar recebeu a figura acima, que mostra quatro curvas de dose-efeito de medicamentos prescritos ao paciente. Considerando essa figura e o assunto em pauta, julgue os itens a seguir.

- ❶ As curvas de dose-resposta colocam o efeito terapêutico de uma substância como uma função do aumento da dose, frequentemente calculada como o logaritmo da dose.
- ❷ A droga A tem uma resposta linear, as drogas B e C apresentam curvas curvilíneas e a substância D apresenta uma curva de dose-resposta sigmoide.
- ❸ Apesar de pequenas doses da droga B serem mais potentes que doses equivalentes da droga C, esta última apresenta eficácia máxima maior que a droga B. A droga D apresenta uma janela terapêutica, de forma que tanto uma dose baixa quanto doses altas são menos efetivas do que as doses médias.
- ❹ A terapia com drogas ou outros tratamentos orgânicos dos transtornos de comportamento pode ser definida como uma tentativa de modificar ou de corrigir comportamentos, pensamentos ou humores patológicos por meios químicos ou físicos.
- ❺ As relações entre o estado físico do cérebro e as suas manifestações funcionais — comportamentos e pensamentos, por exemplo — são altamente complexas. O psicólogo hospitalar deve estar atento para o fato de que vários parâmetros do comportamento normal e anormal podem ser afetados por mudanças físicas e(ou) químicas no sistema nervoso central ou por exposição a experiências estressantes.

QUESTÃO 26

Julgue os itens a seguir.

- ❶ Nas últimas décadas do século XX, apesar de muitos estudos descritivos e experimentais terem investigado o processo comunicativo durante a consulta médica, os resultados ainda são limitados. Possíveis razões dessa limitação incluem o fato de a consulta envolver a interação entre indivíduos em posições não-equivalentes, ser freqüentemente não-voluntária, apresentar elementos de intimidade pessoal e estar carregada emocionalmente.
- ❷ Uma importante questão com que se defronta o psicólogo hospitalar envolve os encaminhamentos para avaliação psicológica de pacientes, feitos por profissionais que necessitam de subsídios para basear uma decisão ou planejar um tratamento. Muitas vezes esses profissionais não sabem que perguntas devem fazer ou, por razões de sigilo profissional, apresentam encaminhamentos vagos. Uma das falhas do psicólogo hospitalar é a aceitação tácita de tais encaminhamentos, o que pode levar a psicodiagnósticos sem relação com as necessidades de quem os solicitou.
- ❸ Freqüentemente, dados resultantes do exame mental de um paciente recém-admitido no hospital e de sua história clínica e pessoal permitem atender ao objetivo da classificação nosológica dos transtornos mentais. Essa avaliação com tal objetivo é realizada pelo psiquiatra e, também, pelo psicólogo, quando o paciente não é testável. Nesse caso, utiliza-se um modelo psicométrico para análise da psicopatologia, isto é, efetua-se um julgamento numérico quanto à presença ou à ausência de uma configuração de sintomas significativos.
- ❹ O diagnóstico psicológico pode ser realizado pelo psicólogo e pelo psiquiatra, desde que seja utilizada uma metodologia padrão para o exame de funções mentais e a identificação de patologias, com uso de métodos e técnicas psicológicas.
- ❺ É correto dizer que o psicodiagnóstico surgiu como consequência do advento da filosofia behaviorista, que ofereceu novo enfoque teórico e metodológico para o entendimento e a classificação dos transtornos mentais.

QUESTÃO 27

Quanto ao atendimento psicológico a pacientes hospitalizados com câncer, julgue os itens que se seguem.

- ❶ O diagnóstico de câncer representa um evento de vida importante e catastrófico para a maioria dos pacientes. A capacidade do indivíduo de adaptar-se a tal diagnóstico depende da percepção de ameaça que a doença representa para seus objetivos de vida, de seu nível de ajustamento emocional, da presença de uma rede de apoio social e de fatores associados à doença — tais como local do tumor e tipo de tratamento.
- ❷ Observa-se que a resposta emocional mais comum de qualquer indivíduo a um diagnóstico de câncer segue a seqüência clássica de uma reação a uma situação de crise: choque inicial e descrença são seguidos por culpa, raiva, depressão e ansiedade.
- ❸ A morbidade psiquiátrica também pode ser uma consequência direta de protocolos específicos de quimioterapia. Evidências clínicas bem documentadas demonstram que o nível real de morbidade psiquiátrica em uma unidade de oncologia é bem menor que aquele reconhecido pela equipe que cuida dos pacientes.
- ❹ Mesmo quando as drogas parecem indicadas, os pacientes com câncer tendem a ser mais sensíveis a seus efeitos colaterais. Isso é particularmente verdadeiro com relação aos ansiolíticos quadricíclicos; os pacientes com câncer toleram menos os efeitos colaterais anticolinérgicos.
- ❺ O excesso de reconhecimento e a variabilidade de tratamentos adequados para as consequências emocionais do câncer podem ser justificados pelo fato de, ao longo da última década, ter ocorrido uma rápida expansão das terapias físicas para o tratamento de vários tipos de câncer, embora alguns tratamentos sejam difíceis de tolerar, e pelas evidências de que a resposta psicológica ao câncer pode afetar a duração da sobrevivência.

Texto I – questões 28 e 29

Este trabalho investigou algumas modalidades de intervenção psicológica e de medidas utilizadas em estudos que avaliam o comportamento de crianças, em tratamento de câncer, expostas a procedimentos médicos invasivos. Foram utilizados procedimentos com o objetivo de identificar os comportamentos das crianças e modificar a probabilidade de ocorrência de respostas que dificultam, atrasam ou impedem a execução do procedimento invasivo, visando reduzir o desconforto vivenciado pela criança nesse contexto. A observação de 25 crianças em tratamento de leucemia linfoblástica aguda (LLA), submetidas a sessões de punção venosa para quimioterapia, permitiu a definição de categorias de comportamento da criança, adaptadas da escala norte-americana OSCBMS (*Observational Scale of Children Behavior in Medical Setting*), e categorias de comportamento dos agentes executores do procedimento invasivo.

O Estudo I, utilizando as categorias de comportamentos definidas, registrou o repertório de comportamentos de vinte crianças, entre quatro e dez anos de idade, em tratamento de LLA, durante cinco sessões consecutivas de punção venosa. Os resultados demonstraram uma ocorrência oito vezes maior de comportamentos que concorrem com o procedimento médico, em detrimento de comportamentos não-concorrentes. Uma análise dos comportamentos da criança permitiu apontar que alguns eventos ambientais, tais como a exposição da agulha a ser inserida no braço da criança pelo auxiliar de enfermagem, estavam consistentemente mais relacionados a determinadas ocorrências de comportamentos, como chorar e movimentar-se, e permitiu também identificar padrões individuais de desempenho e padrões de desempenho por grupo de crianças. Os dados obtidos sugerem que fatores desenvolvimentais não são suficientes para fins de classificação de estratégias de enfrentamento adotadas pelas crianças, nem constituem preditores adequados de desempenho comportamental. Observou-se que os agentes executores de punção venosa, dependendo de suas habilidades, podem atuar também como facilitadores de comportamentos não-concorrentes.

A seguir, dois estudos, com dez e quinze crianças, respectivamente, efetuaram o registro de comportamentos das crianças na primeira sessão de punção venosa: a simulação de uma situação de punção venosa com objetos reais (Estudo II) e objetos miniaturizados (Estudo III) anterior à segunda sessão de punção venosa; e o registro de comportamentos na segunda sessão de punção venosa. Os procedimentos utilizados, considerando-se a variabilidade comportamental entre as crianças, mostraram-se eficientes na redução de comportamentos concorrentes. Obteve-se uma média de redução de comportamentos concorrentes da ordem de 16% e 18%, respectivamente. Aponta-se a efetividade da metodologia para a identificação da relação funcional estabelecida entre o paciente e o ambiente em que são dispensados os cuidados com o tratamento e para o delineamento de intervenções mais sistemáticas em contextos hospitalares e estressantes.

Os resultados obtidos servem de subsídio para o desenvolvimento de programas de preparação psicológica voltados a pacientes submetidos a procedimentos médicos invasivos.

QUESTÃO 28

Com base no trabalho apresentado no texto I e com referência à pesquisa em psicologia, julgue os itens subseqüentes.

- ❶ A variável independente no Estudo I foi a escala de comportamentos norte-americana, utilizada como base para a definição e a adaptação dos comportamentos observados nas crianças envolvidas na pesquisa.
- ❷ O texto levanta a hipótese de que a redução da ocorrência de comportamentos que dificultam, atrasam ou impedem a execução do procedimento invasivo indica uma diminuição da percepção do desconforto experienciado pela criança exposta à situação de procedimento médico invasivo.
- ❸ Os dados obtidos pelo Estudo I, que demonstram uma ocorrência oito vezes maior de comportamentos que concorrem com o procedimento médico em detrimento de comportamentos não-concorrentes, sugerem tratar-se de uma situação aversiva ou, pelo menos, potencialmente estressante.
- ❹ Na pesquisa científica em psicologia, observação de comportamentos e análise de comportamentos podem ser considerados termos sinônimos.
- ❺ A informação de que os Estudos I, II e III utilizaram quantidades diferentes de crianças participantes inviabiliza a validade metodológica da pesquisa, uma vez que impede a comparação relativa entre as amostras em termos de correlação.

QUESTÃO 29

Considerando o trabalho apresentado no texto I, julgue os itens a seguir.

- ❶ É correto afirmar que a idade das crianças não pode ser considerada fator de desenvolvimento nem variável preditora suficiente para explicar a variabilidade de comportamentos adotados para enfrentar a situação de procedimento invasivo.
- ❷ Os Estudos II e III são metodologicamente semelhantes. O que difere esses dois estudos é a variável de contexto utilizada, isto é, objetos reais para o Estudo II e objetos miniaturizados para o Estudo III.
- ❸ Infere-se do texto que, com o procedimento metodológico utilizado nos Estudos II e III, todas as crianças obtiveram alguma redução na ocorrência de comportamentos concorrentes.
- ❹ A identificação de uma relação funcional é um instrumento útil à explicação de um determinado comportamento, pois permite a identificação de variáveis não observáveis diretamente que estariam interferindo em uma situação aversiva de modo a aumentar a probabilidade de ocorrência de um comportamento.
- ❺ A ação do auxiliar de enfermagem, ao expor a agulha a ser inserida no braço da criança, e a observação de que este evento estaria consistentemente relacionado a determinadas ocorrências de comportamentos, como chorar e movimentar-se, sugere a identificação de uma operação estabelecida negativa.

QUESTÃO 30

No que se refere aos cuidados com pacientes hospitalizados ou em tratamento de saúde, julgue os itens que se seguem.

- ❶ Um paciente hospitalizado, portador de câncer, que apresenta um repertório de comportamentos incomum ou muito diferente dos padrões descritos pela literatura poderá ter sua identidade divulgada publicamente pelo psicólogo hospitalar, desde que a instituição hospitalar autorize e para fins exclusivos de pesquisa científica.
- ❷ O psicólogo, em sua atividade de assistência ao paciente ambulatorial ou internado, irá atendê-lo no processo de avaliação ou psicodiagnóstico e no processo de tratamento psicológico com vistas à recuperação e à reintegração do paciente à sociedade, embora, muitas vezes, deva proceder à assistência em situações mais adversas, em que a melhora clínica do paciente não está prevista.
- ❸ Em relação a práticas preventivas dentro de uma instituição hospitalar, não cabe ao psicólogo hospitalar que atende pacientes em enfermaria atuar junto aos empregados do hospital. O treinamento e a orientação de empregados com objetivo de analisar as enfermidades mais comuns no ambiente de trabalho constituem função privativa do psicólogo que atua em serviços de recursos humanos.
- ❹ Conforme Resolução do Conselho Federal de Psicologia (CFP), o psicólogo hospitalar relatará, por escrito, no prontuário médico-hospitalar do paciente, toda e qualquer informação de cunho psicológico obtida junto ao paciente, com objetivo de facilitar o manejo comportamental do paciente por outros profissionais de saúde que atuam na mesma instituição.
- ❺ Os pacientes com câncer são frequentemente desnutridos, devido a fatores variados, como anorexia, presença mecânica de um tumor, alterações do metabolismo e efeitos de quimioterapia. Intervenções psicológicas junto aos pacientes podem facilitar a adesão dos mesmos à prescrição nutricional, melhorando seu estado geral e tornando-os mais aptos ao tratamento oncológico adequado.

PARTE II – DISCURSIVA

Em cada questão da prova discursiva — cada uma delas valendo **dez** pontos —, faça o que se pede, usando as páginas correspondentes do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva os textos para as respectivas folhas de **TEXTOS DEFINITIVOS** da prova discursiva, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de textos escritos em locais indevidos**. Utilize, no mínimo, **vinte** e, no máximo, **trinta** linhas para cada questão. Qualquer texto aquém da extensão mínima de **vinte** linhas efetivamente escritas será apenado, e qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado.

ATENÇÃO! Nas **folhas de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira delas, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

QUESTÃO 1

Menino com sete anos de idade, há seis meses na primeira série do ensino fundamental, foi internado, sem acompanhante, em enfermaria pediátrica, para tratamento de insuficiência renal. Existe uma previsão de três a seis meses de permanência hospitalar. A mãe faz visitas diárias de uma hora de duração. Sempre que a mãe vai embora, a criança fica inconsolável por algumas horas, não colabora com os membros da equipe e discute com as demais crianças da enfermaria. A prescrição médica define dieta hiposódica total e sem gordura, proibição de execução de atividades físicas e de exposição direta a raios solares, restrição de consumo de água a meio litro por dia, repouso no leito hospitalar por, pelo menos, seis horas por dia e medicação intravenosa diária (4 mL/cc) administrada pela manhã e à noite. Segundo informações colhidas, a criança recusa a alimentação hospitalar, solicitando comida de verdade, gosta de brincar de pique-pega com as demais crianças da enfermaria, foge e se esconde sempre que precisa tomar injeção e, quando encontrado, chora desesperadamente, sendo necessário contê-lo fisicamente para que a injeção seja aplicada. O médico informa que se a criança não colaborar integralmente com a prescrição, deverão ser tomadas as seguintes medidas: alimentação parenteral (por sonda gástrica); soro intravenoso diário; restrição total ao leito hospitalar e uma sessão de hemodiálise a cada quatro dias.

Considerando o caso hipotético descrito acima, apresentado a um psicólogo de uma unidade hospitalar pública que atende crianças portadoras de doenças crônicas, redija um texto mostrando como organizaria o atendimento a essa criança, descrevendo metodologicamente um planejamento e abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ desenvolver a resposta de aceitação da alimentação prescrita;
- ▶ reduzir a frequência de choro e de fuga quando da aplicação de injeção;
- ▶ garantir que a criança permaneça seis horas por dia, pelo menos, restrita ao leito.

QUESTÃO 2

Um psicólogo foi convidado a ministrar uma conferência a profissionais de saúde sobre o tema **Desafios da psicologia hospitalar no Brasil: como resolvê-los**. Sua audiência será composta por médicos de diferentes especialidades, enfermeiros, fisioterapeutas, assistentes sociais, nutricionistas, farmacêuticos e dentistas, que trabalham em instituições de saúde, além de psicólogos interessados em ingressar nessa área de atuação profissional.

Considerando essa situação hipotética, redija um texto abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ os tópicos que serão abordados na apresentação;
- ▶ as justificativas para escolha de tais tópicos;
- ▶ as respectivas soluções propostas.

QUESTÃO 3

Um psicólogo iniciou seu trabalho em um hospital geral público de grande porte, que possui programas para enfermidades crônicas com equipes multidisciplinares. A direção do hospital informou ao profissional que ele deveria escolher um dos quatro programas, direcionados a agravos específicos: (1) diabetes melitus (endocrinologia); (2) hipertensão arterial (cardiologia); (3) gestação de alto risco (ginecologia e obstetrícia); (4) HIV/AIDS (infetologia), todos com clientela de pacientes adultos, para atendimento no ambulatório e na enfermaria.

Considerando a situação hipotética apresentada acima, escolha um dos programas de interesse e redija um texto referente à elaboração da proposta de trabalho abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ objetivos da atuação do psicólogo na equipe;
- ▶ avaliação psicológica dos pacientes do programa;
- ▶ intervenção psicológica.

RASCUNHO PARA A PARTE II – QUESTÃO 1

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO PARA A PARTE II – QUESTÃO 2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO PARA A PARTE II – QUESTÃO 3

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

